



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PPPG)**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**  
**SALA AMBIENTE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO (MTC)**

**O USO DO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
um olhar para o 1º e 3º ano na Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita.**

**ITAPECURU – MIRIM  
2016**

**GLAUCIANE RODRIGUES LEÃO**

**USO DO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
um olhar para o 1º e 3º ano na Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita.**

Apresentação da monografia à Universidade Federal do Maranhão para fins de conclusão para obtenção de grau de Especialista em Coordenação Pedagógica.

**ITAPECURU – MIRIM  
2016**

Leão, Glauciane Rodrigues.

O uso do material didático pedagógico no ensino fundamental: um olhar para o 1º, 2º e 3º ano na Unidade Escolar DrºCreomar Mesquita / Glauciane Rodrigues Leão. — Itapecuru-Mirim, 2016.

? f.

Orientador: Claudiane dos Santos Araújo.

Monografia (Especialização) – Universidade Federal do Maranhão, Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Coordenação Pedagógica, 2016.

1. Recursos didáticos pedagógicos. 2. Coordenação pedagógica. 3. Recursos tecnológicos. I. Título.

**USO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL:**

**Um olhar para o 1º e 3º ano na Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita.**

Apresentação de monografia à Universidade Federal do Maranhão para fins de conclusão para obtenção de grau de Especialista em Coordenação Pedagógica.

Aprovado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profª Ma Claudiane Santos Araújo** (Orientadora)  
Professora da Universidade Federal do Maranhão  
Departamento de Educação

---

Profª. Ma Gilvana Nascimento Rodrigues  
Professora da Universidade Federal do Maranhão  
Departamento de Educação

---

Profª. Drª Verônica Lima Carneiro Moreira  
Professora da Universidade Federal do Maranhão  
Departamento de Educação

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por sua infinita graça, por haver me ajudado com sua sabedoria onde percebi o quanto Ele é misericordioso.

A Prof<sup>a</sup>Msc Claudiane Araújo dos Santos orientadora deste trabalho.

A nossa Tutora muito comprometida com seu trabalho sempre ajudando e incentivando cada um, em nossos estudos.

Mais uma etapa vencida. Agora mudam-se as metas e as expectativas para novas conquistas. Como Especialista em Coordenação Pedagógica, sei o quão importante são as pessoas na nossa caminhada; não há profissional capaz de levar a vida isoladamente e é com essa certeza que agradeço a Deus e àqueles que me ajudaram a vencer essa etapa, comuns a muitos, mas única forma de encerrar desafios, decepções e separação. A minha família, peça chave que representa equilíbrio e exemplo, servi sempre grata. Pai, você é exemplo de pessoa, seus conselhos são levados á risca e suas palavras me incitam a buscar sempre mais! Mãe, seu afeto, preocupação e carinho são características que levo para a minha vida pessoal, modelo de equilíbrio e sabedoria.

Aos meus sobrinhos lindos João Henrique, Levi e Nicolý Leão pelo silêncio e compreensão.

Querida Professora Ma. Francisca Maria Barros Matos, sei que posso contar com você, obrigada por ouvir pedindo mais explicação a respeito da minha temática.

Ao Ministério de Educação um órgão mais importante para os Brasileiros. A Universidade Federal do Maranhão – UFMA por nos ofertar esta Especialização em Coordenação Pedagógica com uma equipe de Mestre/as e Doutores/as, visando o pleno desenvolvimento do educando de nossos/as alunos/as para o melhoramento de todos/as nós.

Ao meu Município em nome do Gestor José Maurício Carneiro Fernandes, Secretária Municipal de Educação Maria das Graças de Mesquita Passos e a Assessora Pedagógica Msc em Educação Francisca Maria Barros Matos e meus amigos Coordenadores Pedagógicos em nome de Sófia de Aguiar Paulo.

Meu muito obrigada.

Se me dizes, eu esqueço. Se me ensinas, eu me lembro.“Se me  
envolves, eu aprendo.

Benjamim Franklin

## RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre o uso do material didático pedagógico no ensino fundamental: um olhar para o 1º, 2º e 3º da Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita. Através destes recursos a coordenação pedagógica junto com os professores encontrará soluções que traga melhoria ao ensino e minimizará limitações relacionadas ao uso dos materiais em sala de aula. Os recursos didáticos pedagógicos na educação escolar veio a contribuir para inovar a prática do professor em seu trabalho diário na escola. A coordenação pedagógica junto com os professores no planejamento inseri estes recursos didáticos como diferentes meios que envolva a necessidade de rever princípios, conteúdos, metodologias e práticas harmonizáveis com estes recursos didáticos e os recursos tecnológicos. O objetivo é proporcionar na alfabetização aulas através dos recursos pedagógicos, reforçando e melhorando o desempenho dos alunos tais como: garantir a utilização adequada dos materiais pedagógicos, desenvolver o raciocínio através de jogos e melhorar na leitura e escrita usando os jogos pedagógicos, verificar a metodologia dos discentes através de jogos e discutir a utilização do uso do material didático no ensino fundamental. Na educação escolar é um dos seus desafios para a prática docente do professor por meio da análise e reflexão de produções sobre a prática docente em meio aos recursos didáticos. A metodologia de pesquisa consistiu em uma abordagem, qualitativa e quantitativa, onde foram usados questionários que, por sua vez, explicavam o uso do estudo e a utilização de recursos didáticos como análise. Foi possível concluir que dos 8 alunos analisados e os oito professores confirmam com muita clareza suas respostas e seus resultados, por meio dos quais são fatores importantes no método de estudo. Este trabalho foi elaborado a partir desta necessidade, com a intenção de contribuir, para que através da apropriação destes recursos didáticos os professores e alunos juntos com o seu coordenador pedagógico tenham a capacidade de discernir como e quando utilizá-los. Segundo Castoldi com a utilização de recursos didáticos-pedagógicos pensa-se em preencher as lacunas que o ensino tradicional geralmente deixa, e com isso, além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz os alunos participantes do processo de aprendizagem. (CASTOLDI 2006, p. 985).

**Palavras-chave:** recursos didáticos pedagógicos, tecnologias e coordenação pedagógica

## ABSTRACT

The present work makes an approach on the use of pedagogical didactic material in elementary school: a look at the 1st 2nd and 3rd of the DrôCreomarMesquita School Unit. Through these resources the pedagogical coordination together with the teachers will find solutions that bring improvement to the teaching and will minimize limitations related to the use of the materials in the classroom. Teaching didactic resources in school education contributed to innovate the practice of teachers in their daily work in school. The pedagogical coordination together with the teachers in the planning inserted these didactic resources as different means that involves the need to review principles, contents, methodologies and practices harmonized with these didactic resources and the technological resources. The objective is to provide literacy classes through pedagogical resources, reinforcing and improving students' performance such as: ensuring the proper use of teaching materials, developing reasoning through play and improving reading and writing using pedagogic games, verifying the methodology Of students through games and discuss the use of the use of teaching material in elementary school. In school education is one of its challenges to the teaching practice of the teacher through the analysis and reflection of productions on the teaching practice in the midst of the didactic resources. The research methodology consisted of a qualitative and quantitative approach, where questionnaires were used which, in turn, explained the use of the study and the use of didactic resources as analysis. It was possible to conclude that of the 8 students analyzed and the eight teachers confirm very clearly their answers and their results, through which they are important factors in the method of study. This work was elaborated from this necessity, with the intention of contributing, so that through the appropriation of these didactic resources teachers and students together with their pedagogical coordinator have the capacity to decide how and when to use them. According to Castoldi, with the use of didactic-pedagogical resources, one thinks of filling the gaps that traditional teaching usually leaves, and with this, besides exposing the content in a differentiated way, makes students participating in the learning process. (CASTOLDI 2006, pp. 985).

Key words: pedagogical didactic resources, technologies and pedagogical coordination

## **LISTA DE SIGLAS**

CNE – Conselho Nacional de Educação.

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

PCN – Parametros Curriculares Nacionais.

PPP – Projeto Político Pedagógico.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1 – AS INTERAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA ALFABETIZAR UTILIZANDO OS MATERIAIS DIDÁTICOS.....</b>	<b>14</b>
1.1 - O entendimento para alfabetizar.	
1.2 -A utilização dos materiais didáticos no 1º ciclo.	
<b>2 – AESCOLA COMO ESPAÇO ALFABETIZADOR.....</b>	<b>23</b>
2.1 – O acompanhamento pedagógico na sala de aula.	
2.2 -Aprendizagem significativa através dos materiais didáticos e recursos tecnológicos.	
<b>3 – A UNIDADE ESCOLAR DRº CREOMAR MESQUITA.....</b>	<b>32</b>
3.1 – Caracterização da escola.....	
3.2 –Metodologia.....	
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>45</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu com o desejo de ajudar a educação do município de São Benedito do Rio Preto, na qual enfatizo os diferentes entendimentos quanto “Ouso do material didático pedagógico no ensino fundamental: um olhar para o 1º, 2º e 3º ano da Unidade escolar Drº Creomar Mesquita”, além disso, trago este conhecimento a ser abordado nos documentos oficiais, destacando o Ensino Fundamental para finalmente apontar uma proposta.

As razões da escolha deste tema foi a minha identificação pelo mesmo e a necessidade de aprofundamento importantes na minha profissão, como coordenadora pedagógica da educação básica. Busquei a partir de então, compreender melhor este processo de ensino com a ajuda de artigos, autores, os quais me possibilitaram uma maior compreensão á respeito do assunto, fortalecida também, pela trajetória de uma pesquisa de campo num espaço alfabetizador.

O leitor encontrará neste documento questões que vivenciam a importância do uso do material didático na sala de aula, os caminhos que o alfabetizador necessita percorrer para que possa encontrar resultados positivos na busca de formações e estudos mais aprofundados, pois a pesquisa apontou a complexidade deste processo e a necessidade de formação continuada.

A utilização dos materiais didáticos pedagógicos é uma das ferramentas inovadoras hoje na escola por que trás para a sala de aula uma abordagem significativa para os alunos e com isso os professores tem um resultado melhor dos discentes, além disso, o professor e os estudantes tem uma diversidade de fontes de informações disponíveis. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997) recomendam que o professor utilize, além do livro didático, materiais diversificados (jornais, revistas, computadores, filmes, etc), como fonte de informação, de forma a ampliar o tratamento dado aos conteúdos e fazer com que o aluno sinta-se inserido no mundo à sua volta.<sup>1</sup>

Nesse sentido, a justificativa se dá na intenção de contribuir na superação das dificuldades existentes na escola e para proporcionar condições favoráveis ao ensino e auxiliar o professor no processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ensino fundamental.

Enfatizamos que com o uso destes recursos didáticos pedagógicos na Instituição em tempo real e de forma positiva, é para a melhoria do ensino no ciclo da alfabetização.

---

<sup>1</sup>BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – CIÊNCIAS 1997. Brasília: 1997.

Em todas as reformas educativas, a partir da década de 80, a questão da qualidade aparece como tema central. Na realidade, a educação busca um novo paradigma, que estabelece o problema da qualidade, uma pedagogia da qualidade. Mas esta não pode ser tratada nos parâmetros da qualidade economicista. A escola não é uma empresa o aluno não é cliente da escola, mas parte dela. É sujeito que aprende, que constrói seu saber, que direciona seu projeto de vida (Silva, 1995). Além disso, a escola implica formação voltada para a cidadania, para a formação de valores da vida humana em todas as dimensões.

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Qualidade é, pois, conceito implícito à educação e ao ensino.

Por fim, descrevo no decorrer desta busca, as leituras e observações organizadas em cada capítulo.

I – As interações no ensino fundamental para alfabetizar utilizando os materiais didáticos. Faço aqui uma abordagem sobre o uso dos materiais didáticos pedagógicos no ensino fundamental.

II – A escola como espaço alfabetizador professor. Aqui se faz uma abordagem sobre a situação da escola, onde se enfatiza como vai ser enriquecedor o uso do material didático no espaço escolar, com a ajuda do coordenador pedagógico, facilita o trabalho do professor para alcançar a finalidade da escola que é o aprendizado do aluno.

III - Sobre o cenário do espaço dos professores e os recursos didáticos pedagógicos desta instituição faz-se uma análise prévia das concepções dos professores sobre o uso deste material. que apresenta uma proposta colocando em evidência a metodologia. Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita e o espaço de aprendizagem significativa a partir da utilização dos recursos didáticos e a utilização da tecnologia como recursos didáticos pedagógicos.

Apresento minhas vivências e observações e questionário realizados na escola nas turmas do 1º ao 3º ano.

A relevância científica e social deste trabalho justifica-se, sobretudo pelo fato dele problematizar as relações presente na contemporaneidade, principalmente, no que concerne às novas configurações do mundo do trabalho e da educação. Destarte, este trabalho é de extrema importância, já que busca despertar o olhar dialético para as contradições que permeiam a articulação entre ambos os mundos.

## **1 - AS INTERAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA ALFABETIZAR UTILIZANDO OS MATERIAIS DIDÁTICOS.**

O presente estudo irá enveredar pelo campo qualitativo de pesquisa e onde vai ser feita uma reflexão a cerca do uso material didático pedagógico no ensino fundamental: um olhar para o 1º 2º e 3º ano na Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita. Neste contexto não se pode deixar de considerar o fato de ser a escola um lugar privilegiado de aprendizagem e socialização, que, como afirma Charlot (2002), possibilita a construção de sujeitos na sua singularidade. É também o ambiente escolar fator fundamental para a construção de uma educação de qualidade. A escola é uma instituição de serviço que se distingue por oferecer o ensino como um bem público. Por isso, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (C.F, 2007, p. 57.)

A educação escolar é um bem público de caráter próprio por implicar a cidadania e seu exercício consciente por qualificar para o mundo do trabalho, por ser gratuita e obrigatória o ensino fundamenl. Esse bem público, capaz de ser como serviço público, aberto, sob condições, à iniciativa privada, é, no âmbito público cercado de proteção como, por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação e os pareceres e resoluções dos Conselhos de Educação.

O ensino fundamental tem constituído foco central da luta pelo direito á educação, em consequência, no Brasil, nos últimos anos, sua organização e seu funcionamento têm sido objeto de mudanças que se refletem nas expectativas de melhoria de sua qualidade e de ampliação de sua abrangência, consubstanciadas em novas leis, normas sistemas de financiamento, sistemas de avaliação e monitoramento, programas de formação e aperfeiçoamento de professores e, o mais importante, em preocupações cada vez mais acentuadas quanto á necessidade de um currículo e de novos projetos políticos-pedagógicos que sejam capazes de dar conta dos grandes desafios educacionais da contemporaneidade.

O Ensino Fundamental é de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 6 (seis) anos completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer matrícula, conforme estabelecido pelo CNE no Parecer CNECEB nº 22/ 2009 e Resolução CNECEB nº 1/2010. Conforme o Parecer CNE/CEB nº 6/2005, a ampliação do ensino fundamental obrigatório a

partir dos 6 (seis) anos de idade requer de todas as escolas e de todos os educadores compromisso com a educação.

Respeitando que as crianças de diferentes contextos adquirem, os objetivos da formação básica, definidos para a Educação Infantil, prolongam-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, de tal modo que os aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social sejam priorizados na sua formação, complementando a ação da família e da comunidade e, ao mesmo tempo, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo com qualidade social, mediante:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – Foco central na alfabetização, ao longo dos três primeiros anos, conforme estabelece o Parecer CNE/CEB nº 4/2008, de 20 de fevereiro de 2008, da lavra do conselheiro Murílio de Avellar Hingel, que apresenta orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos;

III – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

IV – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores;

V – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de respeito recíproco em que se assenta a vida social.

Entre as mudanças recentes mais significativas, atenção especial passou a ser dada à ampliação do Ensino fundamental para 9 (nove) anos de duração, mediante a matrícula obrigatória de crianças com 6 (seis) anos de idade, objeto de Lei nº 11.274/2006. Sobre isso, o Conselho Nacional de Educação (CNE), pelos esforços da Câmara de Educação Básica (CEB), vem produzindo um conjunto de normas orientadoras para as escolas, seus professores, alunos e suas famílias, bem como para os órgãos executivos e normativos das redes e sistemas de ensino. Em todas essas orientações, o CNE tem insistido que a implantação do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração implica na elaboração de um novo currículo e de um novo projeto político-pedagógico.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica os objetivos que a Educação Básica busca alcançar, quais sejam, propiciar o desenvolvimento do educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores,

segundo o artigo 22 da lei nº 9.394/96 (LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), devem convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação Brasileira.

Para as crianças que entram pela primeira vez na escola aos 6 (seis) anos, o período requerido para esse aprendizado pode ser mais prolongado, mas o esperado é que, com a ampliação da obrigatoriedade escolar para a faixa etária dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, todas as crianças se beneficiem. Entretanto, os anos iniciais do ensino fundamental de 9 (nove) anos não se reduzem apenas à alfabetização e ao letramento. Desde os 6 (seis) anos de idade, os conteúdos dos demais componentes curriculares devem também ser trabalhados. São eles que, ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo.

### **1.1 - O novo entendimento para alfabetizar.**

As crianças para se alfabetizar terão que interagir com outras pessoas, ter contato com muitos textos de diferentes gêneros disponíveis na sociedade e, principalmente, produzir seus próprios textos. Na medida em que a alfabetização recebe novos entendimentos e novas dimensões, principalmente quando é compreendida como um conhecimento importante para a sociedade e, também para a inserção da criança nesta sociedade, vai exigindo uma escola mais comprometida com este entendimento, o que implica em práticas adequadas e de profissionais preparados e engajados para dar conta desta aprendizagem.

Os educadores cientes de que o acesso ao mundo da escrita é em grande parte responsabilidade da escola, têm clareza sobre a necessidade de entender a alfabetização como um conhecimento complexo, pois, a eles cabe trabalhar as múltiplas possibilidades de uso da leitura e escrita na sociedade. Neste sentido, há um movimento embora outros questionem de que as práticas de alfabetização devam ser orientadas de um modo que se promova a alfabetização juntamente com a perspectiva do letramento, assim como, entre outros pesquisadores, Soares (2001), defende o uso desse exercício.

[...] implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos para informar ou informar-se, para interagir com os outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar-se, para apoio à memória, para catarse...:

habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos, habilidades de orientar-se pelos protocolos, ao escrever: atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada, segundo as circunstâncias, os objetivos, o interlocutor[...] (SOARES, 2001, p.92).

Sobre estes objetivos de interação entre ler e escrever é fundamental que a criança neste primeiro ciclo da alfabetização ela precisa estar centrada na compreensão e comunicação, levando em conta o processo, modo de aprendizagem das crianças, pois como afirma Demo (2007, p. 70): “A questão fundamental é de aprendizagem a partir das crianças. Assim a leitura não pode ser ensinada para as crianças. A responsabilidade do professor não é a de ensinar as crianças a ler, mas a de tornar a aprendizagem possível”.

Dessa forma, o trabalho educativo ganha novos contornos em cujo centro está o estudante, constituído como sujeito histórico, e suas inter-relações com os grupos que permeiam sua vivência dentro e fora da escola. As práticas pedagógicas são remodeladas e as relações docentes com os conteúdos passam a referir-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, ideias, imagens e tomar decisões e adotar uma posição crítica em relação aos valores que a escola ensina. O papel e campo da atuação do coordenador pedagógico e fundamental nas práticas pedagógicas, além disso, é positivo que o coordenador pedagógico seja parceiro dos professores para que haja uma articulação na escola para possibilitar que os alunos sejam assistidos com um professor e um coordenador comprometido com o ensino. A prática do professor requer saberes específicos a profissão em virtude da especificidade da ação a ser desenvolvida. Portanto, a aula exige habilidades e conhecimentos específicos para que o professor assimile a natureza da prática pedagógica, refletindo sobre ela e sobre a problemática que lhe é inerente.

Para Freire (2002, p.38) na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. (FREIRE, 2002, p. 38). Quando Freire fala-nos da formação desses docentes buscam mostrar a importância de conscientizar a reflexão desses professores em sua prática diária e a utilização dos novos recursos tecnológicos no trabalho propiciando assim a melhoria da qualidade de ensino.

Historicamente a educação escolar tem sido compreendida como o processo de transmissão dos saberes acumulados pela humanidade às gerações mais novas. Seja com o fim de produzir a adaptação pura e simples à sociedade, seja com o fim de se apropriar desses saberes tendo como horizonte a emancipação dos indivíduos, essa finalidade, ainda que

definidora da função social da escola, tem se sobreposto em relação a outras dimensões da condição humana. Desse modo, pensar uma educação escolar capaz de realizar a educação em sua plenitude, implica em refletir sobre “o uso do material didático pedagógicos” e suas práticas pedagógicas já consolidadas e problematizá-las no sentido de produzir a incorporação das múltiplas dimensões de realização do humano como uma das grandes finalidades da escolarização básica.

Segundo Henry Wallon para que aprendizagem ocorra, um conjunto de condições necessitam estar satisfeitas: a emoção, a imitação, a motricidade e o socius, isto é, a condição da interação social. Esses quatro elementos, marcados por uma estreita interdependência, geram a possibilidade de que cada um de nós possa se apropriar dos elementos culturais, objeto de nossa formação. Na ausência de qualquer um deles, esse processo ocorre senão de forma limitada (Wallon, 1975).

A instituição de ensino é considerada privilegiada para a formação de crianças, adolescentes e jovens, segundo uma perspectiva cidadã e democrática, na qual as relações que se estabelecem entre os sujeitos têm papel determinante. Destarte a escola é beneficiada por ter competência para que seja privilegiada com estes conceitos fundamentais.

Para tanto, a escola é parte integrante do todo social e deve servir aos interesses populares com os materiais didáticos pedagógicos e os recursos didáticos. Este recurso facilitador que existe dentro da escola é para termos alunos no ciclo da alfabetização se desenvolvendo na leitura e na escrita.

Saber ler e escrever possibilita o sujeito do seu próprio conhecimento, pois sabendo ler, ele se torna capaz de atuar sobre o acervo de conhecimento acumulado pela humanidade através da escrita e, desse modo, produzir, ele também, um conhecimento (BARBOSA, 2013, p.19).

As crianças tendo domínio da leitura e da escrita proporciona um conhecimento mais amplo no ciclo da alfabetização o professor tendo sua formação continuada que é direito obrigatório a carreira docente, é também uma norma que participa do conjunto de referências focadas na valorização dos profissionais da educação, como medida indutora da qualidade do processo educativo. A valorização do docente são, portanto, exigências de programas de formação inicial e continuada, no contexto do conjunto de múltiplas atribuições definidas para os sistemas educativos. No artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, podemos observar as finalidades da educação: “desenvolver o educando, assegurar-

lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Para garantir que este ensino desenvolva de maneira plena a LDB traz em seu art.32, item I o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Para a aprendizagem do aluno é consideravelmente levar em conta a relevância dos domínios indispensáveis ao exercício da docência.

Conforme disposto na Resolução CNE/ CP nº 1/2006, que assim se expressa. O conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para a cidadania. Sobre a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional. Conforme a participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino. Além desses domínios, o professor precisa, particularmente, saber orientar, avaliar e elaborar propostas, isto é, interpretar e reconstruir o conhecimento. Deve transpor os saberes específicos de suas áreas de conhecimento e das relações entre essas áreas, na perspectiva da complexidade; conhecer e compreender as etapas de desenvolvimento dos estudantes os quais está lidando. Porém, a criança aprende ainda, adquire o gosto do aprender, quando encontra adultos que lhe transmitam o mundo de uma forma lúdica e desafiadora, desenvolvendo nas mesmas várias expectativas de ensino diante de uma leitura e brincadeiras que possam possibilitar a alfabetização num processo mais prazeroso, fazendo a criança imaginar, querer cada vez mais. Feil (2004, p.44)

## **1.2 -A utilização dos materiais didáticos no 1º ciclo.**

Para uma boa orientação nos anos iniciais, os materiais e equipamentos didáticos devem ser bastante explorados para que façam as conexões necessárias entre o que é ensinado e precisa ser aprendido, além disso, quanto mais contato com os objetos do conhecimento o aluno fizer, mais e melhor será sua aprendizagem. A escola a exemplo das demais escolas em funcionamento em todo o município, a instituição de ensino teve também que enfrentar desafios na gestão da escola, para se adequar as novas maneiras de usar os recursos didáticos pedagógicos.

FOTO 1 – Sala dos materiais didáticos.



FONTE: Biblioteca da Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita (2016)

No primeiro ciclo deve ser dotado de muito material concreto, os alunos devem ter acesso a esses materiais sempre que necessitarem, conforme a orientação do professor. A escola tem um acervo riquíssimo tanto denominado material de contagem que é canudos, tampinhas plásticas, material dourado e ábacos, estes materiais constituem cenários ideais para a aprendizagem concreta da criança por estimularem a realização das representações mentais, necessárias à abstração, por isso, todos os materiais didáticos estão inseridos na rotina do professor.

Para superar o comodismo estabelecido no sistema educacional brasileiro, SOUSA (2007, p. 111) afirma que: “O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos disponíveis e muita criatividade”. Para isso, afirma ainda o autor que.

O uso de materiais didáticos no ensino escolar, deve ser sempre acompanhado de uma reflexão pedagógica quanto a sua verdadeira utilização no processo de ensino e aprendizagem, para que se alcance o objetivo proposto. Não se pode perder em teorias, mas também não se deve utilizar qualquer recurso didático por si só sem objetivos claros. (SOUZA, 2007, p.113).

Com tantos recursos dentro da sala de aula é fundamental dizer que os mesmos só tem um significado quando tem mudanças, inovam as aulas, os objetivos garantem que a clareza dentro da aula acontecem com mais qualidade ao mesmo tempo. Com a gestão democrática da escola na coletividade com a coordenação pedagógica tem que está preparada para criar condições necessárias para que os atores do processo ensino aprendizagem

possam dialogar, discutir, questionar, compartilhar informações, abrindo espaço para as transformações, para as diferenças, para o erro, para as contradições, para a colaboração mútua para a criatividade. Nas salas de aula, o trabalho educativo envolvendo os materiais pedagógicos e os recursos devem ser pensados para que o aluno exercite sua autonomia, possa pensar e refletir sobre seu próprio processo de construção de conhecimentos, tenha acesso a novas informações e possa se socializar. Assim, o espaço deve ser organizado para favorecer a investigação, a descoberta, a solução de problemas e as relações interpessoais. Segundo Pain (1985) diz que a aprendizagem ao ocorrer ela está relacionada às estruturas do sujeito. Ela se dá em um lugar, que é o sujeito e esse constituído por suas estruturas têm a possibilidades de apreender.

A educação é vista como um instrumento capaz de desenvolver economicamente o país pela qualificação da mão-de-obra como ilustra Libâneo.

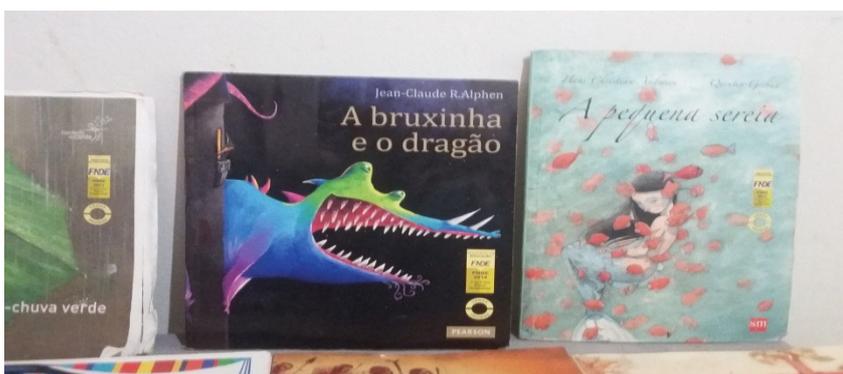
Á educação escolar compete organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimento específicos, úteis e necessários para que os indivíduos se integrem na máquina do sistema social global. (...) A escola atua, assim, no aperfeiçoamento da ordem social vigente (o sistema capitalista), articulando-se diretamente com o sistema produtivo (...) seu interesse imediato é o de produzir indivíduos “competentes” para o mercado de trabalho. (LIBÃNEO, 2006, p.28-29).

A alfabetização passa a ser entendida como um instrumento eficaz de aprendizagem da leitura e escrita, ou em outras palavras, passa-se a entender, de que a alfabetização comporta a aprendizagem coletiva e simultânea da leitura e da escrita. É a partir deste período que surgem movimentos de defesa de uma alfabetização mais abrangente e que superasse a mecanização deste ensino. Que a alfabetização, desde o início ensinasse simultaneamente à aquisição dos mecanismos básicos da leitura e da escrita, “o desenvolvimento da comunicação e expressão com ênfase no processo de produção e utilização de textos” (Krammer, 1986, p. 19). É assim que a escola pode se transformar em algo compatível com seu tempo: entendendo que, para construir novas estruturas cognitivas, é preciso dedicar o tempo justo para cada assunto trabalhado. Tempo para que possa ser examinado por diferentes pontos de vista e respeitando o ritmo de cada um dos alunos. Os educadores cientes de que o acesso ao mundo de uma educação pautada nos benefícios que a escola trás e existe dentro da escola é assegurar a todos as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem (BRASIL, 2006).

O livro didático é um instrumento pedagógico mais utilizado na educação das crianças e dos jovens brasileiros, a partir dessa etapa da escolarização e até o ensino médio e superior, o livro torna-se um poderoso instrumento na mediação dos conhecimentos necessários à construção do conhecimento. Doravante, quando nós conscientizarmos e nos reportarmos da importância do livro como instrumento didático riquíssimo na sua totalidade em cada modalidade de ensino, será possível acreditar na qualidade do ensino.

A fotografia a seguir, mostra os livros paradidáticos que a Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita adota no planejamento mensal para serem lidos na sala de aula ou os livros são usados no projeto da escola que faz parte do Plano de Ação da escola o Projeto a Pasta Viajante.

FOTO 2 – sala de leitura



FONTE: Biblioteca da Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita. (2016)

No espaço da biblioteca pude perceber que o uso do livro didático é usado de acordo com o planejamento é um dos mais fortes e influentes recursos encontrados nas escolas brasileiras. Cabe a ele um papel bastante relevante: o de apresentar às crianças o mundo da escrita e sua forma peculiar de construir conhecimentos que são socialmente reconhecidos, legitimados, valorizados. E é essa legitimação social que faz com que o livro, ainda que em realidades culturais materialmente desenvolvidas, a âncora das práticas pedagógicas. Na Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita tem um olhar mais profundo sobre a grandeza deste recurso tão valioso que é o livro, pela natureza de sua apresentação, reunir de forma sistematizadora os saberes que se pretende ensinar e aprender, indicando até mesmo os rumos a ser tomado na sala de aula, o que salienta as vantagens de seu uso.

Coerente com a Constituição Nacional, a referência mais explícita sobre os materiais aparece no art. 208, item VII, sobre o dever do Estado na manutenção de programas

suplementares de material didático-escolar para atendimento ao educando no ensino fundamental. É importante destacar o uso do livro, que são selecionados com critérios, seus conhecimentos e suas experiências, a escolha dos livros é indispensável a presença do professor que trabalha o ano todo e usa o livro em acordo com planejamento de suas aulas.

## **2 -A ESCOLA COMO ESPAÇO ALFABETIZADOR.**

Referente ao espaço da sala de aula, percebo o quanto é alfabetizador, sendo que no mesmo se apresenta cartazes do alfabeto, numerais, calendário com os dias da semana, identificação de cada parte da daquele ambiente, murais com imagens, escritas, cantinho a leitura com painel e livrinhos, enfim, tudo o que uma turma de alfabetização necessita no seu processo de ensino, dando para perceber o quanto as crianças se identificam neste cenário em sala de aula, demonstrando espontaneidade. Por isso, o lúdico naturalmente induz à motivação e à diversão.

Representa liberdade de expressão, renovação e criação do ser humano. As atividades lúdicas possibilitam que as crianças reelaborem criativamente sentimentos e conhecimentos e edifiquem novas possibilidades de interpretação e de representação do real, de acordo com suas necessidades, seus desejos e suas paixões.

FITA (1999) explica que muitas vezes dizemos que para o aluno ter motivação dentro da classe, é relevante ter um bom professor, que saiba motivar os alunos. No entanto, toda motivação está relacionada a objetivos, portanto, um bom professor possui objetivos de ensinamentos claros, o que motivará o aluno a aprender.

### **2.1 – O acompanhamento pedagógico na sala de aula.**

A coordenação concretiza sua ação no acompanhamento pedagógico das atividades dos professores em sala de aula, por isso lhe dar oportunidade de discutir e analisar os problemas decorrentes desse contexto, com uma perspectiva diferenciada e abrangente. É ele quem, num espírito de parceria e coletividade, conduz o processo, participa, discute, ouve, orienta, propõe, ações e exerce uma posição natural de liderança, de autoridade. Com a participação da coordenação pedagógica na escola que facilita os trabalhos dos docentes, inserido nas aulas os materiais didáticos pedagógicos desenvolvendo competências inéditas e a consequente mudança de atitudes dos envolvidos no processo de aprendizagem. Mudança, então, consiste portanto, no trabalho conjunto dos educadores da escola, bem como de toda a comunidade escolar e supõe diálogo, troca de diferentes experiências e respeito à diversidade de pontos de vista.

Segundo Paulo Freire (2000), reside na dialogicidade a essência de uma educação transformadora. É nesta perspectiva que buscamos analisar o papel do coordenador pedagógico e dos professores. Refletimos o quanto a coordenação dentro de uma escola é

importante e cabe a ela junto com seus professores refletirem o que deve ser melhorado dentro da escola. Para tanto, pensarmos sobre a necessidade na mudança, na transformação de professores, uma vez que o trabalho pedagógico exige, cada vez mais a reflexão em torno da prática docente.

A escola também é contemplada com Programa Mais Educação que tem em seu quadro acompanhamento pedagógico, esporte, canteiro sustentáveis (horta) e futebol de campo. A escola atende uma comunidade oriunda da zona urbana e também da zona rural, os alunos moram com seus pais, as famílias dos alunos 90% são analfabetos.

O Projeto Político Pedagógico da escola é um caminhar no cotidiano escolar inserido na realidade mais ampla que o tem como o propósito a necessidade de implementar ao projeto buscando uma formação básica do alunado, buscando com a sociedade discutir de forma crítica sua história, suas singularidades, suas realizações e fracassos, de suas potencialidades e dificuldades. Tomando por referência o relatório da UNESCO o qual baseia a educação em quatro pilares: **Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver juntos, Aprender a ser.**

A escola procura cumprir as normas internas observando decretos, resoluções e pareceres dos conselhos nacional – LDB ( Lei nº 9.394/96) verificando que o ensino fundamental ( conforme o Art. 32 ) “terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante” o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vistas a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”.

A função social da escola é transmitir aos seus alunos uma formação pautada em valores e adequar as necessidades dos alunos ao meio social, garantir a aprendizagem, ou seja, a promoção não a exclusão suprir as experiências que permitem ao aluno educar-se num processo ativo de construção e reconstrução do saber. A missão da escola tem por missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos capazes de agir na transformação da sociedade. Por isso, a escola tem um olhar para os valores tais como: Ética, Igualdade e Solidariedade. A Instituição procura de acordo com calendário escolar está sempre comemorando as datas festivas junto com a comunidade escolar.

Os recursos didáticos pedagógicos no espaço da Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita onde podemos entender que através destes recursos podemos perceber o quanto é visto como incentivo na sala de aula. O conhecimento através destes recursos didáticos se torna componente mais e mais presente na sala de aula que é um espaço privilegiado do ambiente institucional da escola e do fazer docente, é o lugar apropriado do direito de

aprender do discente. O papel da escola não é apenas “transmitir conteúdos”, mas sim “ensinar a aprender”. Ensinar a aprender é criar possibilidades; não é apenas mostrar o caminho, mas orientar para que o aluno desenvolva um olhar crítico e sua autonomia.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, em sua introdução (2001, p. 107), os objetivos gerais do Ensino Fundamental determinam que os alunos, entre outras competências, sejam capazes de posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

A escola precisa está de acordo e ministrar o ensino procurando colocá-los em prática esses objetivos por que o ensino fundamental a criança tem que ter domínio dos objetivos claros nos tópicos acima, para que possa crescer intelectualmente na sua vida de estudante. Esse processo é um desafio, pois visa preparar o aluno para enfrentar o seu trabalho e futuramente, os desafios da vida acadêmica.

Os recursos didáticos concretos são vistos pelos professores como um recurso alternativo que pode tornar importante no processo de ensino-aprendizagem da Matemática na sala de aula e pode trazer grandes avanços para o ensino. Contudo, Magina e Spinillo (2004, p.11) destacam que:

O material concreto não é o único e nem o mais importante recurso na compreensão matemática, como usualmente se supõe. Não se deseja dizer com isso que tal recurso deva ser abolido da sala de aula, mas que seu uso seja analisado de forma crítica, avaliando-se sua efetiva contribuição para a compreensão matemática.

A produção de material didático pelo professor, passa, como vários outros aspectos da atividade docente, por mudanças na formação do professor, tanto inicial quanto continuada que é de fundamental importância para o aprendizado das crianças, por isso, o professor carece de tempo e condições para se debruçar em questões como o uso do material didático

em questões teóricas, metodológicas e reflexivas dentro e fora da escola, sem negar a necessidade de cursos e capacitações que eles coloquem em prática.

A partir das concepções a respeito dos instrumentos e ferramentas úteis ao processo ensino-aprendizagem. Paulo Freire compreendia que a aprendizagem acontecia mais facilmente quando o objeto de estudo integrava a realidade sociocultural do estudante e fazia relação tanto com seus conhecimentos prévios quanto com a funcionalidade em seu dia-a-dia.

Devido à importância que estes recursos tem dentro da escola de desempenham na aprendizagem, faz-se necessário conhecer algumas de suas funções e importância. Para GRAELLS (2000), os recursos didáticos apresentam algumas funções, como: fornecer simulações, orientar a aprendizagem, exercitar habilidades, motivar, avaliar, fornecer simulações, fornecer ambientes de expressão e criação.

Com os recursos didáticos pedagógicos nas salas de aulas não resta dúvidas que os mesmos trazem benefícios ao desempenham grande importância ao ensino. Os docentes devem acreditar na potencialidade de seu aluno, pois assim, poderiam discutir suas ideias e expô-las ao grupo, com isso proporcionaria uma interação social, além disso, é importante levar em conta e perceber a importância do uso do material e equipamentos didáticos nas classes do ensino fundamental, porém, tão importante quanto seu uso, são sua conservação e manutenção, bem como a organização e a higiene do espaço físico.

O professor deve, portanto, atuar no sentido de se apropriar de sua experiência, do conhecimento que tem para investir em sua emancipação e em seu desenvolvimento profissional, atuando efetivamente no desenvolvimento curricular e deixando de ser mero consumidor.” (CASTELLAR, 1999, P. 52)

A escola tem suas exigências na Educação Básica, precisa ser reinventada e priorizar estudos capazes de melhorar o ensino na escola e tem como objetivos responder as indagações e anseios sobre o manuseio dos materiais didáticos pedagógicos, dos professores da educação básica.

A instituição escolar tem diante de si, o desafio de sua própria recriação, pois tudo que ela se refere constitui-se como invenção: os rituais escolares são invenções de um determinado contexto sociocultural em que os esforços mais intensos da educação estão centrados no ensino basilar. Segundo a perspectiva Freiriana existe a mediação pedagógica, por meio da qual as pessoas prendem juntas e se educam.

Compete aos educadores integrantes da Unidade Escolar DrºCreomar Mesquita uma motivação e reflexão a cerca do uso do material didático pedagógico na educação básica: Um olhar para o 1º 2º e 3ºano. O uso destes materiais especificamente no ensino fundamental poderá amenizar e renovar a qualidade do ensino. O professor se apropria, desenvolve e adapta o material didático e o utiliza adaptando ao contexto dos alunos a aula fica mais produtiva para o professor e para o aluno. Por isso, ao planejar, o docente observa possibilidades de uso destes materiais, quer seja um filme, uma maquete, um jogo, ábaco, material dourado ou mesmo um livro e, vai combinando estes em ação educativa o desenvolvimento de seus alunos e de seu próprio estilo de ensinar com estes recursos em sua sala de aula.

Atualmente a Unidade Escolar DrºCreomar Mesquita é contemplada com todos os materiais didáticos pedagógicos com estes recursos as aulas se tornam mais facéis o aprendizado melhora e os alunos ficam mais motivados para o cotidiano escolar. O professor busca verificar o que o aluno já sabe, pois o conhecimento novo se apóia numa estrutura cognitiva já existente, ou verifica a estrutura que o aluno ainda não dispõe para que haja uma compreensão tanto do aluno como do professor e, através da disposição de ambos, que possa se fazer uma aprendizagem com alunos consciente na sua vida de estudante.

É relevante observar no cotidiano escolar espaço de aprendizagem significativa através dos materiais didáticos pedagógicos voltados para o 1º 2º e 3ºano ciclo. A escola é um espaço de variedades onde procurar melhorar a aprendizagem dos alunos. Neste espaço de convivência onde diferentes culturas, valores, crenças, experiências e relações sociais se misturam e fazem do cotidiano escolar uma rica e complexa estrutura de conhecimentos e de sujeitos. A Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita é uma Instituição que prioriza e possibilita o desenvolvimento integral dos educandos, abrangendo a magnitude e amplitude dos alunos, tendo em vista o desenvolvimento intelectual, contribuindo assim para provocar transformações na realidade, a partir das interações e intervenções no contexto social. A escola procurar está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional – LDB, com respaldo no art. 206 da CF, define como finalidade que, “a educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (LDB, Art. 2º). O Art. 3º determina que “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: III – gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX – garantia de padrão de qualidade”.

Assim, ancorados em preceitos e fundamentos legais, a escola deve efetivar o princípio da gestão democrática, com base na participação e no compartilhamento das responsabilidades, em relação às deliberações e decisões adotadas, em benefício do bem comum, em atendimento aos interesses e demandas da comunidade escolar.

## **2.2 -Aprendizagem significativa através dos materiais didáticos e recursos tecnológicos.**

Os materiais didáticos hoje na escola tornam-se aprendizagens significativas aos discentes por que estas atividades provocam inquietações e reflexões acerca do uso destes materiais em sala, além disso, os materiais didáticos, utilizados em aula, possuem a função de mediação. Nestas perspectivas, consideradas importante na escola junto coordenação pedagógicas permite facilitar através destes materiais didáticos como meios facilitadores da aprendizagem, podendo também ser associados á realidade sócio-cultural dos educandos, pois assim o professor os utilizará tendo como pressuposto a realidade de seus alunos, tornando a aprendizagem eficaz. Com estes materiais, utilizados em aula, possuem a função de mediação, de forma que facilitem as crianças a construção dos conhecimentos escolares. Trata-se do desejo de melhorar os métodos pedagógicos mediante “a adoção oficial de técnicas melhor adaptadas ao espírito infantil” com estes recursos em sala de aula pode-se intervir com maior eficácia nas instituições escolares.

Se planejar é sinônimo de conduzir conscientemente, não existirá então alternativa ao planejamento. Ou planejamento ou somos escravos da circunstância. Negar o planejamento é negar as possibilidades de escolher o futuro, é aceitá-lo, seja qual for.( Matus, 1996.).

Uma sala de aula bem planejada, preparada com recursos didáticos adequados, começa com uma organização funcional e harmônica do espaço onde ela vai ocorrer, por isso, à escola estabelece um vínculo forte entre professores e funcionários, ambos, do planejamento das atividades, ou melhor, é preciso que os dois, na medida do possível, desenvolvam um planejamento em conjunto. São bons para a gestão democrática da escola desde a educação infantil, os alunos podem desenvolver o hábito de acessar mais livremente os materiais da sala, aprendendo, desde então, a preservá-los e a reconhecer a importância de cuidar deles que também faz parte do aprendizado.

Deste modo, podemos afirmar que o aluno que tem um ambiente propício ao aprendizado e tem dentro de sua escola materiais de boa qualidade para fazer parte de sua aprendizagem é fundamental que o professor deixe ele utilizar os recursos em seu benefício.

FOTO 4 – sala de aula



FONTE: Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita. (2016).

As fotografias mostra a clareza dos docentes da escola quando estão ministrando suas aulas da melhor maneira possível. Isso mostra como a escola está preocupada com a qualidade das aulas.

Com o poder de encantar e de criar um clima mágico, os materiais didáticos como existe em nossa escola facilita o entendimento na aula despertam a imaginação dos alunos. Muitas vezes, após a professora fazer várias estratégias, as crianças costumam dizer: “Conte de novo?” isto estimula cada vez mais nossos pequenos, com as aulas dinâmicas.

## RETRATO 5



FONTE: Biblioteca da Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita.

A biblioteca da escola é necessária para o uso diário dos alunos percebe-se o quanto é significativo para as crianças irem para a biblioteca da escola, além disso, a aula sai da rotina e os alunos ficam interessados pelo acervo da escola onde é vivenciado no dia a dia.

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos e sentimos (MORAN, 2008, p. 23). Quando se entende a necessidade de se aprender e o significado do conteúdo, aprende-se pelo interesse, pela necessidade (MORAN, 2008, p.23).

No contexto educativo é fundamental estabelecer a estreita correlação entre a tecnologia e os recursos didáticos na escola, cabe comentar ainda que através da tecnologia a escola possibilita para que se possa levar a cabo uma seleção adequada de materiais, a realização de trabalhos por projetos ou outras atividades que levem os professoras/es a refletir sobre a importância da tecnologia no ambiente escolar momento de formular propostas “transformadoras” por que através desta nova realidade na sala de aula os alunos ficaram mais próximo de sua escola.

A escola com estes recursos tecnológicos facilita o processo de aprendizagem, juntos com o coordenador e professor, este é estimula na sala de aula através de ricos recursos audiovisuais possibilita a junção de outros recursos como: sons, imagens, textos e diversos

softwares educativos de apoio aos conteúdos curriculares que podem estimular os alunos para a aprendizagem.

O material didático conhecido como “recursos” ou “tecnologias educacionais” os materiais e equipamentos didáticos são todo e qualquer recurso utilizado em um procedimento de ensino, visando à estimulação do aluno e à sua aproximação do conteúdo.

Existem hoje na Unidade Escola Dr. Creomar Mesquita vários recursos tecnológicos que podem facilitar o processo de aprendizagem. O computador, o principal entre todos os recursos ganha destaque por que é rico recursos audiovisuais possibilita o entrecruzamento de imagens, sons, textos e diversas outras atividades educativas que podem estimular os alunos para a aprendizagem.

As práticas pedagógicas com a utilização das diversas tecnologias precisam realizar-se de maneira crítica para compreender, propor e desenvolver as estratégias de construção do conhecimento, além disso, o objetivo principal da prática pedagógica deve ser a ampliação do saber dos educandos, utilizando-se de todos os meios tecnológicos de informação e comunicação.

Desse modo, o uso de recursos computacionais em educação, será tão prejudicial, quanto for o desconhecimento do professor e da escola sobre estas novas tecnologias, e a falta de um planejamento de ensino voltado para a construção do conhecimento. (Barros, Cavalcante, 1999, p. 282).

Ensinar as crianças com uma aula voltada para a tecnologia é possível, desde que antes o educador e os educandos possuam uma educação digital direcionada para a produção de conteúdo pedagógico compartilhado. O aluno tem que está sendo preparado para interagir, participando de pesquisa em grupo, sendo sempre direcionado pelo professor da sala para que aula tenha clareza e aprendizagem.

FOTO 5 – Sala de informática.



FONTE: Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita. (2016).

Não basta a escola adquirir recursos tecnológicos e materiais pedagógicos sofisticados e modernos, mas os professores limitarem-se apenas ao treinamento para o uso destes. Faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas elaboradas sob a influência do uso dos novos recursos tecnológicos que resultem em práticas que promovam o currículo nos seus diversos campos dentro do sistema educacional. Desta forma, os recursos tecnológicos podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação mais estimuladora, ganhando destaque enquanto recurso pedagógico.

Segundo Lévy (1996), a era atual das tecnologias da informação e comunicação estabelece uma nova forma de pensar sobre o mundo que vem substituindo princípios, valores, processos, produtos e instrumentos que mediam a ação do homem com o meio. Ainda conforme Lévy (1999), pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no começo de seu percurso profissional estará obsoleta ao fim de sua carreira.

Com a chegada dos recursos tecnológicos na escola Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita, em conjunto com a coordenação pedagógica da escola exige-se dos educadores da Instituição Escolar uma nova postura frente à prática pedagógica. Conhecer as novas formas de aprender, ensinar, produzir, comunicar e reconstruir conhecimento, é fundamental para a formação de cidadãos melhor qualificados para atuar e conviver na sociedade, conscientes de seu compromisso, expressando sua criatividade e transformando seu contexto.

### **3-A UNIDADE ESCOLAR DR° CREOMAR MESQUITA.**

#### **Caracterização da escola.**

A Unidade Escolar Dr. Creomar Mesquita foi construído em 2008 pelo Prefeito do município José Creomar de Mesquita Costa, oferecendo o ensino fundamental de 1° ao 3°ano. Em 29 de janeiro recebe a portaria de diretora geral a professora Judite Silva Carvalho, e de diretora adjunta a professora Vanusa Rodrigues da Silva.



A escola tem sua estrutura física configurada em 10 dependência em condições de utilização adequada ao prédio escolar. Sendo 04 salas de aulas, 01 diretora, 01 sala de professores, 01 cozinha, 01 depósito, 03 banheiros, e 01 sala de recreação. Atende nos turnos matutino e vespertino ofertando vagas no ensino fundamental de 1° ao 3° ano.

A Instituição atende a uma grande demanda de alunos, tendo seu corpo docente composto por 01 diretora geral com formação em Letras e com pós-graduada, e diretora adjunta com formação em Letras, 01 coordenadora pedagógica com formação em Letras e cursando especialização em coordenação pedagógica, 03 secretarias com ensino médio, 08 professores sendo 04 concursado e 04 contratados, 09 auxiliar operacionalde serviços gerais, 01 concursado e 08 contratados e 04 vigias sendo 02 concursado e 02 contratados.

O quadro do turno matutino é um total de 94 alunos composto de 02 salas de 1º ano com professores contrados e 01 professora ambos com magistério antigo segundo grau, o 2º ano a professora é concursada com formação no magistério antigo segundo grau, e 01 professora no 3º ano contratada com curso superior em pedagogia.

No turno vespertino é composto de 86 alunos 01 sala de 1º ano com uma professora contratada com curso de magistério, 01 sala de 2º ano com uma professora concursada tendo curso superior em pedagogia e 02 salas de aula com o 3º ano uma professora concursada com formação em pedagogia e 01 professor concursado com formação em Letras.

Local salão do pátio da escola.



## **METODOLOGIA .**

Neste trabalho, os instrumentos metodológicos utilizados foram: os questionários que tiveram o papel de constatar que “O uso material didático pedagógico no ensino fundamental: um olhar para o 1º2º e 3ºanona Unidade Escolar DrºCreomar Mesquita” é necessária para o desenvolvimento dos educandos no processo cognitivo, social, ético (humano) de forma integral.

O questionário que foi aplicada aos alunos e professores foi muito importante para a realização do presente estudo, pois através dele pude analisar a questão quanto ao uso do material didático pedagógico. A coordenação pedagógica da Instituição se faz importante no processo, desde a formação continuada, principalmente quando se fala na tecnologia na

escola que hoje faz parte do cotidiano educacional que representa um desafio na escola, portanto, um grande desafio para a gestão da escola. A coordenação pedagógica procura juntos com seus professores inserir com muita responsabilidades as aulas de informática na escola através do Programa Mais Educação.

A metodologia utilizada para o levantamento dos dados contidos no presente estudo é a pesquisa qualitativa, que teve caráter descritivo onde busquei descrever as características, propriedades da escola em estudo. Justifica-se também com base nas definições “[...] a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social ou de uma organização (GOLDENBERG, 1997). Na pesquisa qualitativa, o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O objetivo de amostra qualitativa é produzir informações aprofundadas, podendo ser pequena ou grande, mas que seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991).

As informações obtidas no presente trabalho foram através de questionários, pois achei que ia facilitar no momento de análise das informações. Foram aplicados um total de 02 questionários sendo 01 um à docência, 01 uma aos alunos do 1º ano, 2º ano e 3º ano da escola pesquisada com o intuito de saber qual a importância do uso do material didático na sala de aula.

A pesquisa foi realizada no Município de São Benedito do Rio Preto, onde as observações foram realizadas na escola Unidade Escolar Drº Creomar Mesquita no horário da manhã, no ano de 2016 em que estagiei. Através dos questionários tornou-se possível perceber se realmente é importante que haja o uso do material didático pedagógico na sala de aula. Para análise e compreensão dos dados foram elencados dois eixos: **A. Ponto de vista dos docentes, B. Ponto de vista dos discentes.**

Utilizamos neste estudo, questionários semiestruturadas aplicados através de dois roteiros contendo 9 perguntas cada, sendo 5 perguntas comuns e 4 perguntas específicas aos professores. Um roteiro foi destinado aos alunos que foi 3 perguntas comuns e 5 perguntas específicas. Quanto as perguntas do questionário os docentes e discentes foi avaliado as perguntas fechadas e perguntas específicas.

No total, participaram desde estudo 04 professores que aqui serão identificados por: P1, P2, P3 e P4.

#### **Professor P1**

1 - Sexo masculino. 2 - Idade - 33 anos. 3 - Formação no magistério (turma 1º ano).

4 - Disciplina Todas. 5 - Tempo de Serviço 08 anos de tempo de serviço.

### **Professora P2**

1 – Sexo Femenino– Idade 42 anos - Formação no magistério ( turma 1ºano)

1 – Disciplina Todas 5 – Tempo de Serviço 08 anos de tempo de serviço.

### **Professora P3**

1 – Sexo Feminino. 2 – Idade 32 anos 3 – Formação no magistério (turma 2ºano)

4 - Disciplina Todas. 5 – Tempo de Serviço 04 anos.

### **Professora P4**

1– Sexo Feminino. 2 – Idade 31 anos. 3- Formação no magistério (turma 3ºano )

4– Disciplina Todas. 5 – Tempo de serviço 04 anos

O perfil dos professores pesquisados é de pessoas experientes, com idade média entre 30 a 43 anos, professores que atuam na área da educação há mais de 04 anos, sendo assim de grande contribuição para a realização deste trabalho.

Com relação ao questionário aplicado aos professores da escola, veja a descrição das respostas a seguir.

Diante das perguntas que foram feitas foram selecionadas algumas, por exemplo: Existe na sua escola materiais didáticos pedagógicos? É possível perceber com base na pergunta que todos entrevistados responderam “sim” para a pergunta, ou seja 100%, sobre utilização de recursos pedagógicos o que é possível inferir então que existe a presença de recursos didáticos pedagógicos na escola em questão. Os professores procuram melhorar sempre suas aulas dando importância a qualidade no ensino. Cabe comentar ainda que, através destes recursos torna-se fácil explicar uma aula na medida que estes vem sendo utilizado e manipulado pelos alunos, além disso, os professores proporcionam exclusividades aos discentes através destes recursos que possibilitam novas estratégias aos professores.

Nessa perspectiva, Azzi (2002) discorre sobre a importância do professor ter acesso aos recursos disponíveis na escola, pois, o professor:

Ao se defrontar com os problemas da sala de aula, que são bastante complexos, lança mão dos conhecimentos que possui, de uma maneira original e, muitas vezes, criativa, elaborando sua própria intervenção na sala de aula. Mas esse processo de elaboração do professor ainda é empírico, faltando-lhe uma organização intencional do saber que constrói. A construção do conhecimento requer investigação e sistematização.

Nesse sentido, destacamos a importância do professor intervir na sua própria realidade, que na maior parte das vezes é limitada no que tange aos recursos pedagógicos,

fazendo uso inclusive da sua criatividade, para que assim, baseado na singularidade de cada discente, contemple as peculiaridades de aprendizagem de cada aluno. *A posteriori*, a pergunta realizada foi “em sua opinião os materiais didáticos pedagógicos em sala de aula contribuem para aprendizagem das crianças? Dê exemplo”, os resultados obtidos foram, em unanimidade “sim” para a primeira pergunta e para a segunda pergunta o uso de alfabeto móvel registrou 80% das respostas, ao passo que o uso de livros didáticos 20% das respostas obtidas. Nesse sentido, os professores assumem que o uso de material didático tem total importância no contexto do processo ensino aprendizagem, no entanto, citam outros meios didáticos como mais importantes que o livro didático, sem menosprezar a importância do mesmo

Em uma outra pergunta “em sua escola existem materiais didáticos pedagógicos suficientes para serem usados em sala de aula pelos alunos?”

Quando os professores responderam “sim” afirmaram que a escola é composta de um acervo que está cheio de materiais pedagógicos, acredito que ao professor cabe, portanto, acreditar que através destes recursos as aulas ficaram mais prazerosa. Segundo Libâneo (2004), o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docentes o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

Os professores se apropriam de tais recursos tornando-as significativas as aulas, entre tantas possibilidades, para modificação da prática pedagógica promovendo a dinamização do ensino e da aprendizagem, mas, não basta a utilização, é necessário saber usar de forma pedagogicamente correta, é isso que os professores ficam atentos ao usarem de forma lúdica e correta para alcançar o sucesso no ensino. Assim, a função do professor é de extrema importância já que:

O professor deve atuar no sentido de se apropriar de sua experiência, do conhecimento que tem para investir em sua emancipação e em seu desenvolvimento profissional, atuando efetivamente no desenvolvimento curricular e deixando de ser mero consumidor.” (CASTELLAR, 1999, p. 52)

Assim, a emancipação nesse contexto se dá a partir da construção dos seus próprios recursos, que desencandeará a autonomia para o professor.

Quanto à preocupação com a conservação com os materiais didáticos foi observado que a maioria dos professores disseram que é necessário ter consciência do papel do professor

em relação a conservação quanto ao uso do material didático pedagógico, está consciência para garantir ao professor que é o articulador importante na escola incluindo sempre a preservação dos materiais didáticos, haja vista, que só um professor respondeu algumas vezes e o outro muitas vezes isso explica que a maioria é favorável a preservação aos materiais. Os objetivos adquiridos e esperados são desencadeados através do professor, formando parte da essência para considerar uma ação motivadora quanto a preservação dos materiais. Sendo assim os objetivos serão alcançados.

Enfim, é preciso conscientizar e estimular na escola que todos saibam da importância quanto a conservação dos materiais pedagógicos. Além dessas atividades, o coordenador pedagógico propõe estudos, discussões e revisão das atividades didáticas da unidade escolar, estimula a interrelação entre projetos didáticos e assegura a unidade da ação pedagógica, acompanha o processo avaliativo escolar e institucional e cuida dos aspectos organizacionais do ensino.

A partir daqui apresentam-se os resultados das perguntas aos alunos. A perspectiva com o propósito de investigar as significações reveladas na compreensão de alunos da escola pública Unidade escolar Dr. Creomar Mesquita da rede municipal acerca do uso do material didático pedagógico na sala de aula com os alunos e alunas do 1º e 3º ano, construiu-se um roteiro de trabalho reunindo um procedimento de investigação: questionário individuais com as crianças participantes, buscando identificar em seus relatos características particulares, quanto aos significados que transcorrem e seus posicionamentos frente ao uso do material didático, já que todos os alunos entrevistados passaram por experiências quanto ao uso do material em seu processo de escolarização.

O perfil dos/as alunos/as pesquisadas é de crianças com muitas perspectivas de vida, com idade média de 06, 07, 08 e 09 anos, e que muito contribuiu para a realização deste trabalho.

Em conformidade às respostas dos discentes percebe-se que existem na escola materiais didáticos pedagógicos suficientes e contribuem com o trabalho dos professores. É importante ressaltar que todos os alunos responderam SIM, isso significa dizer que os mesmos estão sendo usados conforme o planejamento escolar. Na escola destaca-se também os materiais do PNAIC – Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa, que é considerado na escola como um programa inovador, com formação continuada aos professores e efetivamente um apoio para diversificação nas diferentes explanação nas aulas. Professores alfabetizadores é um destaque, pois complementa a prática pedagógica,

propiciando uma reflexão na qualidade do ensino e um crescimento a prática quanto a uso dos materiais pedagógicos.

O lúdico, por sua vez, contribui para a rotina alfabetizadora proporcionando momentos nos quais o brincar auxilia na apropriação das aprendizagens, desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa, a autoestima, a autonomia e a criticidade, pois o lúdico “atua esfera cognitiva, e além de facilitador, promove as aprendizagens”. (BRASÍLIA, 2012. p. 32).

Em resposta a pergunta quando foi perguntado se existe uma preocupação por partes dos professores quanto a conservação dos materiais didáticos. Quanto as respostas a maioria respondeu frequentemente, três responderam quase sempre e só um respondeu algumas vezes. Conforme as respostas percebe-se o quanto é importante e inovador os materiais na sala, por isso, é priorizado pela coordenadora da escola o uso frequente dos materiais pedagógicos nas aulas, por isso a conservação em preservá-los também é fundamental. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica a criança que está alfabetizada aos primeiros anos do ensino fundamental o ciclo da alfabetização implicar assegurar-lhes garantia de aprendizagem e desenvolvimento pleno, atendendo para a grande diversidade social, cultural e individual dos alunos, o que demanda espaços e tempos diversos de aprendizagem. A rotina na sala de aula em observação junto com a coordenadora é feita incluindo os materiais pedagógicos conforme ao planejamento mensal. A ajuda destes materiais em sala cabe ao professor propor atividades que requeira estratégias e planejamento, por isso, a contribuição destes materiais é de grande importância para a aprendizagem dos alunos, art. 32<sup>2</sup> da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Os alunos relatam que gostam dos materiais e com o manuseio dos materiais eles aprendem mais. Cabe aqui destacar que as crianças do ensino fundamental, utilizam por que para eles é interessante e ao invés de ficar muitas vezes só copiando do quadro eles preferem a presença do material em sala.

Os recursos pedagógicos são essenciais para a alfabetização, os jogos, os livros e etc. todos os materiais didáticos vem se tornando aliados dos professores. Segundo os dados analisados acima tanto o professor quanto o aluno afirmam que as estratégias junto a estes materiais remete melhoras no ensino.

Em suma, o presente estudo mostrou que os professores quanto os alunos afirmam que a presença dos materiais existentes na escola é inovador, as aulas ficam atrativas e envolventes, é importante que examine sua própria prática, com a intenção de verificar os

---

<sup>2</sup> BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – BRASÍLIA 2014. Artigo 32 com redação dada pela Lei nº 11.274, de 7-2-2006.

benefícios que os materiais oferecem aos alunos. Evidentemente, sabe-se da importância da motivação em sala de aula é importante, porém a reflexão sobre o assunto é indispensável, pois não existe mágica que melhore as aulas de repente. Coordenação pedagógica unida com seus professores buscam sempre no planejamento e rotina da sala de aula seguir com muita responsabilidade o planejamento que ficou acordado. Assim, entende-se também que para acontecer o processo de alfabetização todos os sujeitos da escola têm um papel importante, mas faz-se destaque para a figura do coordenador pedagógico que se acredita ser ele um parceiro indispensável para ajudar o professor em suas estratégias.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

Este estudo nos permitiu, trazer elementos para fazermos uma reflexão acerca do uso do material didático pedagógico no 1º e 3º ano e repensar a prática pedagógica para os alunos do ciclo. É uma área que em minha opinião deveria ser de maior relevância no âmbito educacional, pois penso que a relação estabelecida entre professor e aluno é de grande relevância para o sucesso do educando. A partir dos estudos discutidos ao longo do trabalho pude constatar que as crianças chegam cada vez mais desinteressadas pela escola. No entanto, os achados mostram que o uso destes materiais na sala de aula é aceito tanto pelos professores quanto pelos alunos.

Com vistas a educação básica em seu artigo 2º a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB assegura a educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Percebe-se que é possível termos uma educação baseada nos princípios acima, por isso acreditamos que através dos assuntos mencionados nesta pesquisa podemos considerar que a escola é o único lugar que a educação acontece de fato, e frente a isso, buscamos alternativas através de aulas diferenciadas com os recursos didáticos.

Uma vez que o aluno se sente motivado e gosta dos recursos didáticos diante da teoria pesquisada, o aluno sente prazer em estar na escola, por isso, o coordenador pedagógico junto com o professor são responsáveis pela aprendizagem dos alunos, levando em conta que aqui a escola só atende o ciclo da alfabetização do 1º ao 3º ano, esforcem-se em motivar seus alunos em sala de aula e acreditam que para seus alunos alcançarem é louvável que estejam cercados de materiais didáticos pedagógicos.

É notável a relevância quanto ao uso dos materiais na aprendizagem, e esta necessita ser trabalhada no contexto em que os alunos estão. Assim, o professor que está disposto a assumir de fato as responsabilidades da sala de aula, indo além de matérias e currículo, mas pensando na relação estabelecida com o aluno, conseguirá mudar essa realidade encontrada nos dias de hoje que é colocar em prática frequentemente o uso dos materiais na sala de aula. Nossa profissão exige que o professor seja criativo e dinâmico, mas para isso precisa-se estar cercados de materiais diversificados e objetivos bem esclarecidos, e que esteja disposto a sempre estudar, conhecer e refletir e melhorar sua prática cotidiana, sentindo-se o primeiro capacitado para trabalhar com estes recursos didáticos e motivar seus alunos.

Qualquer que seja o caminho metodológico escolhido, a constante reflexão sobre o que está sendo feito, ou mesmo a reestruturação de aspectos que antes não estavam explícitos,

são necessárias para a realização de uma pesquisa que se preocupa com a ética e a transparência nos resultados obtidos.

## **8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

BARBOSA: José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2003.

BARROS, CAVALCANTE, CARVALHO, Rosiani; **As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos.**

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil.** (1998).

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília. (2013).

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei. 9.394,**Brasília.(2014).

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN - 1997.**

CHARLOT, MIRIM, Abramovay; **Conversando sobre violência e convivência nas escolas.** Rio de Janeiro: FLACSO – Brasil, OEI, MEC, 2012.

DEMO, Pedro. **Leitores para sempre.** Porto Alegre, 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

DESLAURIERS J.P. Recherche qualitative: guide pratique. Quebec (Ca): McGrawhill, Éditeurs, 1991.

DEWEY, J. **Como passamos. Como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo.** Uma re-exposição. São Paulo.

FEIL, Iselda Sausen. **Alfabetização: um desafio para um novo tempo.**In. SANTIAGO, A. R. Fontella, FEIL, Iselda Sausen & ALLEBRANDT, Lídia Inês. (orgs). **O curso de Pedagogia da UNIJUI 55 anos.** Ijuí: UNIJUI, 2013.

FITA, E. C. **O professor e a motivação dos alunos.**In: TAPIA, J. A.; FITA, E. C. A. **motivação em sala de aula: o que é, como se faz.** 7. Ed. São Paulo: Loyala, 1999.

FREITAG, B.; MOTTA, V. R.; COSTA, W. F. **O Livro didático em questão.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 1997.

GRAELLS, P.M. **Los médios didáticos.** Disponível em: < [http:// peremarques. Pangea. org/ médios. Htm](http://peremarques.pangea.org/médios.Htm)> acesso em: 22/ 07/2016.

KRAMER, Sonia. In. **Ensino Fundamental 9 anos – orientações pedagógicas para os iniciais.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba, 2010.

LEVY, P. Pierre. **Cibercultura;** Tr Carlos Irineu da Costa. – São Paulo: Editora. 34, 2008.

LIBÃNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

MAGINA, Sandra; SPINILLO, Aline Galvão. **Alguns “mitos” sobre a educação matemática esuas conseqüências para o ensino fundamental.** In: Regina Maria Pavanello. (Org). **Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: A pesquisa e a sala de aula.** 1 ed. São Paulo: Ed. SBEM, V. 2, p. 7-36, 2004.

MORAN, Daniela Moura; Queiróz. **Uma reflexão do uso da tecnologia no planejar e noexecutar da prática educacional.**Disponível: <http://google>: Uma reflexão do uso da tecnologia no planejar e no executar da prática educacional. acesso: 25/07/2016.

PAIN, Sara. **O papel da escola na transmissão de conhecimentos.** Cadernos CEVEC. nº 1, 1 – 16, 1985.

SOARES, Santi; Aparecida Paula. **Alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental.** Ijuí: 2014. SOARES, 2001, p.92.

SOUSA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In. I ENCONTRO DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS”. Maringá, PR, 2007. Disponível em :< <http://132.248.9.1:8991/hevila/Revistateias/2006/vol7/no13-14/5.Pdf>>. Acesso em: 20-06-2016. Hs.09:28.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PPPG)  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
SALA AMBIENTE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO (MTC)

Coordenadora da Sala: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Verônica Lima C. Moreira.

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico.

Professora de Sala: Claudiane Santos Araújo.

Tutora: Celine Maria de Sousa Azevedo.

Cursista: Glauciane Rodrigues Leão.

**Opiniões dos/as professores/as sobre a prática do Uso do material didático pedagógicos na educação básica – um olhar para o 1º 2º e 3º anos na escola.**

Esta entrevista tem como objetivo recolher opiniões, relatos e experiências dos/as professores/as, acerca do “Uso do material didático pedagógico na educação básica – Um olhar para o 1º 2º e 3º ano”. No âmbito da sala de aula e da escola. As informações e dados serão analisados e devem integrar o curso em Especialização em Coordenação Pedagógica. Informamos que as respostas são confidenciais e asseguramos o anonimato dos/as docentes. Solicito sua colaboração, no sentido de responder as perguntas formuladas. Na oportunidade quero agradecer sua valiosa contribuição.

**I – CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS:**

1 - Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

2 - Idade: \_\_\_\_\_

3 – Formação Acadêmica: \_\_\_\_\_

4 – Disciplina/as que leciona \_\_\_\_\_

5 – Tempo de Serviço: \_\_\_\_\_

**II - INFORMAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DO USO DO MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL – EDUCAÇÃO BÁSICA.**

6 – Existe na sua escola materiais didáticos pedagógicos?

---

---

---

7 – Em sua opinião os materiais didáticos pedagógicos em sala de aula contribuem para aprendizagem das crianças. Dê exemplo.

---

---

---

---

8 – Em sua escola existem materiais didáticos pedagógicos suficientes para serem usados em sala de aula pelos alunos.

( ) Sim ( ) Não

9 – Em relação aos cuidados com os materiais didáticos pedagógicos existem preocupações em preservá-los pelos/as professores/as pelos/as alunos/as?

- ( ) Nunca  
( ) Algumas vezes  
( ) Muitas vezes  
( ) Sempre

Caso afirmativo, em quais situações? \_\_\_\_\_

---

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PPPG)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

## SALA AMBIENTE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO (MTC)

Coordenadora da Sala: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Verônica Lima C. Moreira.

Atividade: Metodologia do Trabalho Científico.

Professora de Sala: Claudiane Santos Araújo.

Tutora: Celine Maria de Sousa Azevedo.

Cursista: Glauciane Rodrigues Leão.

### **QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS DA UNIDADE ESCOLAR DR. CREOMAR MESQUITA.**

#### **Opiniões dos/as crianças sobre O uso do material didático pedagógico na Educação Básica – Um olhar para o 1º 2º e 3ºano. Na Escolar.**

Este questionário tem como objetivo conhecer as opiniões dos/as crianças sobre o “O uso do material didático pedagógico na Educação Básica”. As informações e dados serão analisados e deverão integrar a Dissertação de Especialização do Curso em Coordenação Pedagógica. Solicito sua colaboração, no sentido de responder as perguntas formuladas e informo as respostas serão confidenciais. Na oportunidade quero agradecer sua valiosa contribuição.

#### **I – CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS:**

1 - Sexo: A-masculino ( ) B - feminino ( )

2 - Idade: \_\_\_\_\_

3 – Escolaridade: Ensino Fundamental - Educação Básica:

1º ( ) 2º ( ) e 3º ( ) ano.

#### **II – MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO.**

4 – Na sua escola existe material didático pedagógico.

A ( ) Sim B ( ) Não

5 – Na sua sala de aula os seus professores/ as usam os materiais didáticos pedagógicos.

( ) Quase sempre

( ) Frequentemente

( ) Algumas vezes

( ) Raramente

( ) Nunca

6 – Você considera que os materiais didáticos pedagógicos contribuem para a sua aprendizagem?

- Sempre
- Frequentemente
- Algumas vezes
- Nunca

7 – Na sua escola os materiais didáticos pedagógicos são suficientes para os professores/as ministrarem uma boa aula.

- Sim
- Não

8 – Em sua opinião existe uma preocupação por parte de professores/as e alunos/as quanto ao cuidado com os materiais didáticos pedagógicos.

- Quase sempre
- Frequentemente
- Algumas vezes
- Raramente
- Nunca

## APÉNDICE